

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

WALDIRA JULIANE PINTO RIBEIRO

DESENVOLVENDO A COMPREENSÃO LEITORA COM *PODCASTS*: UMA
PROPOSTA PARA O 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

CURITIBA

2025

WALDIRA JULIANE PINTO RIBEIRO

DESENVOLVENDO A COMPREENSÃO LEITORA COM *PODCASTS*: UMA
PROPOSTA PARA O 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

Orientadora: Prof^a. Dr^a Ana Carolina de Araújo Silva

CURITIBA

2025




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO MÍDIAS NA EDUCAÇÃO -
40001016401E1

TERMO DE APROVAÇÃO


Os membros da Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação Mídias na Educação da Universidade Federal do Paraná foram convocados para realizar a arguição da Monografia de Especialização de **WALDIRA JULIANE PINTO RIBEIRO**, intitulada: **DESENVOLVENDO A COMPREENSÃO LEITORA COM PODCASTS: UMA PROPOSTA PARA O 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**, que após terem inquirido a aluna e realizada a avaliação do trabalho, são de parecer pela sua aprovação no rito de defesa.

A outorga do título de especialista está sujeita à homologação pelo colegiado, ao atendimento de todas as indicações e correções solicitadas pela banca e ao pleno atendimento das demandas regimentais do Programa de Pós-Graduação.

Curitiba, 25 de Novembro de 2025.

Documento assinado digitalmente
 **ANA CAROLINA DE ARAUJO SILVA**
Data: 09/12/2025 15:51:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ANA CAROLINA DE ARAUJO SILVA
Presidente da Banca Examinadora

Documento assinado digitalmente
 **FLÁVIA LUCIA BAZAN BESPALHOK**
Data: 09/12/2025 17:23:10-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

FLÁVIA LUCIA BAZAN BESPALHOK
Avaliador Interno (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

DESENVOLVENDO A COMPREENSÃO LEITORA COM *PODCASTS*: UMA PROPOSTA PARA O 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Waldira Juliane Pinto Ribeiro

RESUMO

O presente trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido na Escola Municipal Professora Maria Ilenköt Zeglin com três turmas de 5º ano do Ensino Fundamental, cujo objetivo foi aprimorar a compreensão leitora por meio da produção de um *podcast* educativo. A proposta integrou práticas de leitura, oralidade, escrita e escuta ativa articuladas ao uso das tecnologias digitais, promovendo aprendizagens significativas e o protagonismo estudantil. O projeto, intitulado “Podfalar Zeglin”, teve como temática o futebol feminino e foi desenvolvido em quatro etapas: introdução ao tema, escuta e análise de episódios, planejamento do roteiro e gravação com posterior edição. Os resultados evidenciaram maior engajamento, ampliação da compreensão leitora e valorização da participação feminina no esporte. A experiência demonstrou que o *podcast* é uma ferramenta inovadora e acessível, capaz de transformar o ensino da leitura em um processo criativo e conectado às linguagens contemporâneas.

Palavras-chave: *Podcast*; Compreensão leitora; Mídias na educação; Tecnologia educacional; Aprendizagem colaborativa.

ABSTRACT

This paper presents an experience report developed at Escola Municipal Professora Maria Ilenköt Zeglin with three 5th-grade elementary school classes, aiming to enhance reading comprehension through the production of an educational podcast. The proposal integrated reading, orality, writing, and active listening practices with the use of digital technologies, promoting meaningful learning and student protagonism. The project, entitled “Podfalar Zeglin”, focused on women’s football and was developed in four stages: introduction to the theme, listening to and analyzing podcast episodes, script planning, and recording followed by editing. The results revealed greater student engagement, improvement in reading comprehension, and appreciation of women’s participation in sports. The experience demonstrated that the podcast is an innovative and accessible educational tool, capable of transforming reading instruction into a creative process connected to contemporary languages and digital culture.

Keywords: *Podcast*; Reading comprehension; Media in education; Educational technology; Collaborative learning.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da compreensão leitora nos anos iniciais do Ensino Fundamental constitui um dos maiores desafios para a prática pedagógica, uma vez que envolve não apenas a decodificação das palavras, mas a capacidade de atribuir sentido aos textos e relacioná-los a diferentes contextos. Na Escola Municipal Professora Maria Lenkot Zeglin do município de Curitiba, esse desafio se mostrou especialmente presente nas turmas do 5º ano, nas quais muitos estudantes apresentavam fragilidades na interpretação leitora, comprometendo seu desempenho acadêmico em diversas áreas do conhecimento.

Essa realidade justificou a busca por alternativas pedagógicas inovadoras que pudessem tornar o processo de ensino mais dinâmico e significativo. Entre essas alternativas, a utilização de recursos digitais apresenta-se como uma possibilidade promissora de ressignificar a aprendizagem, aproximando os estudantes das tecnologias digitais e despertando maior interesse pelas práticas de leitura. O *podcast*, em especial, tem se destacado por favorecer a oralidade, a escuta ativa e a criatividade, ao mesmo tempo em que amplia o repertório linguístico e estimula o protagonismo estudantil.

O objetivo central desta experiência foi promover o aprimoramento da compreensão leitora por meio da produção de *podcast* com as três turmas dos 5º anos. A proposta também buscou engajar os estudantes em práticas de leitura mais reflexivas, incentivar o protagonismo no processo educativo e apoiar os docentes na incorporação de novas estratégias de ensino mediadas pela tecnologia. Além disso, pretendeu-se explorar de que maneira o uso dessa mídia pode contribuir para superar lacunas de aprendizagem, especialmente na interpretação de textos lidos e ouvidos.

Este artigo apresenta o percurso da experiência desenvolvida na escola, descrevendo seu contexto, as ações realizadas, os desafios enfrentados e as aprendizagens construídas ao longo do processo. Ao relatar essa vivência, pretende-se oferecer subsídios e reflexões sobre os benefícios de integrar o *podcast* como recurso pedagógico nos planos de aula e planejamentos, fortalecendo o ensino da leitura e ampliando as oportunidades de aprendizagem dos estudantes.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 MUDANÇAS NO CENÁRIO EDUCACIONAL E METODOLOGIAS ATIVAS

Por um longo tempo, o ensino tradicional centrado na figura do professor como detentor do conhecimento e na transmissão de conteúdos de forma expositiva predominou nas salas de aula. Contudo, a sociedade atual é marcada por grandes mudanças com o constante avanço da tecnologia.

As novas possibilidades de acesso à informação, interação e de comunicação, proporcionadas pelos computadores (e todos os seus periféricos, as redes virtuais e todas as mídias), dão origem a novas formas de aprendizagem. (Kenski, 2003, p. 4).

A utilização de diferentes recursos, como celulares, tablets e computadores, tem ampliado o processo de ensino e de aprendizagem. Atualmente, busca-se uma abordagem em que o estudante assume um papel protagonista na construção do seu próprio conhecimento. Por isso,

[...] as metodologias ativas são entendidas como práticas pedagógicas alternativas ao ensino tradicional. Em vez do ensino baseado na transmissão de informação, da instrução bancária, como criticou Paulo Freire (1970), na metodologia ativa, o aluno assume uma postura mais participativa, na qual ele resolve problemas, desenvolve projetos e, com isso, cria oportunidades para a construção de conhecimento. (Bacich; Moran, 2017, p. 74).

Diante desta reflexão, os autores ampliam a discussão ao reforçar que as metodologias ativas não apenas transformam o papel do aluno, mas também ressignificam o papel do professor, que passa a atuar como mediador e facilitador do processo de aprendizagem.

“As metodologias ativas constituem alternativas pedagógicas que colocam o foco do processo de ensino e de aprendizagem no aprendiz, envolvendo-o na aprendizagem por descoberta, investigação ou resolução de problemas” (Bacich; Moran, 2018, p. 76). Neste contexto, a combinação de metodologias ativas com o uso das tecnologias digitais articulado ao conteúdo previsto do Plano Curricular, torna-se uma aliada importante para promover práticas de aprendizagem mais significativas e contextualizadas.

2.2 COMPREENSÃO LEITORA E USO DA MÍDIA *PODCAST*

No cotidiano escolar, os professores devem diagnosticar, planejar, mediar, intervir e monitorar as aprendizagens dos estudantes frente à heterogeneidade da sala de aula. Neste sentido, a prática pedagógica deve estar voltada para possibilitar a todos os estudantes avanço na sua trajetória acadêmica.

A leitura é uma das atividades primordiais para o desenvolvimento intelectual dos estudantes, proporcionando inúmeros benefícios em diversas áreas da vida. É através da leitura que o estudante é capaz de adquirir novos conhecimentos e informações, desenvolver habilidades cognitivas e emocionais, e expandir seu repertório cultural.

A fluência leitora oral é a capacidade de ler um texto com velocidade, precisão e prosódia. Esses três componentes trabalham juntos para permitir que o leitor compreenda efetivamente o que está lendo, tornando a leitura menos trabalhosa e mais agradável. Quando um leitor é fluente, ele pode dedicar mais atenção à compreensão do texto em vez de se concentrar nos processos de decodificação. (Cajazeira, 2023, p. 21)

Ao reconhecer que todos os estudantes possuem potencial para avançar em suas aprendizagens, mesmo estando em diferentes estágios de fluência leitora, torna-se essencial promover inovações no processo de ensino e aprendizagem, especialmente para os estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental. Nesse sentido, o uso de *podcasts* surge como uma alternativa eficaz para favorecer o desenvolvimento da compreensão leitora, contribuindo para superar dificuldades de aprendizagem e reduzir defasagens.

Mas, para isso, é importante analisar: o que são *podcasts*? De acordo com Raphael R. (2024), os *podcasts* são programas de áudio digitais disponibilizados na internet para audição sob demanda. Eles abrangem uma ampla variedade de tópicos e estilos, desde conversas informais até narrativas complexas, e podem ser acessados em praticamente qualquer dispositivo com conexão à internet.

Quanto à história dos *podcasts*, ela tem início nos anos 2000, em um contexto em que a internet já estava consolidada. De acordo com Andriani Júnior (2024), o conceito de “*podcasting*” ganhou vida com o aprimoramento das tecnologias de compressão de áudio, que permitiram a transmissão eficiente de grandes arquivos pela internet.

Para uma compreensão geral do conceito, é importante diferenciar os termos *podcast* e *podcasting*. O termo *podcast* refere-se a uma publicação digital em formato de áudio ou vídeo, enquanto *podcasting* trata da tecnologia de gerenciamento e distribuição dos *podcasts*. (Andriani Junior, 2024, p. 12)

Ao longo dos anos, os *podcasts* passaram por uma diversificação significativa, tanto em termos de conteúdo quanto na maneira como são produzidos. Hoje em dia, os *podcasts* ocupam um papel de destaque na cultura digital contemporânea. Eles se consolidaram como uma forma inovadora de distribuição de conteúdo, permitindo que temas específicos sejam abordados com maior profundidade e flexibilidade.

Essa transformação está diretamente relacionada aos avanços tecnológicos, que ampliaram as possibilidades de criação e consumo desses materiais. Como observa Andriani Junior (2024, p. 12), “a evolução tecnológica também permitiu que os *podcasts* ultrapassassem as fronteiras do áudio (...), a grande maioria deles inclui elementos visuais, criando o que conhecemos como vídeo-podcasts ou ‘vodcasts’.” Nesse contexto, os *podcasts* têm se mostrado um recurso pedagógico inovador, capaz de tornar o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico e envolvente. Ao permitir que os estudantes acessem conteúdos em diferentes momentos e lugares, eles favorecem a autonomia nos estudos e estimulam a escuta atenta.

De acordo com Andriani Junior (2024, p.16):

Instituições de ensino, desde escolas primárias até universidades, passaram a incorporar *podcasts* como ferramentas pedagógicas que complementam os métodos tradicionais de ensino. Professores e alunos produzem seus próprios episódios como parte de projetos educacionais, facilitando uma aprendizagem mais dinâmica e acessível.

Desta forma, o uso de *podcasts* é um importante instrumento para favorecer o desenvolvimento da compreensão leitora, contribuindo para superar dificuldades de aprendizagem e reduzir defasagens.

Para Saidelles, Minuzi, Barin e Santos (2018, p. 9), “[...] o *podcast* pode ser uma excelente ferramenta para a mediação pedagógica à medida que flexibiliza a aprendizagem e os espaços de ensinar e aprender.” Essa mídia digital se constitui como uma poderosa aliada da prática pedagógica, promovendo maior interesse e atenção dos estudantes.

Segundo Carvalho (2009), ao utilizar um *podcast*, o professor alia informação, entretenimento, dinamismo e rapidez ao processo de ensino-aprendizagem. O uso

dessa mídia no contexto da sala de aula desperta maior interesse dos estudantes pelos conteúdos trabalhados, além de possibilitar uma aprendizagem mais autônoma. A possibilidade de ouvir o mesmo episódio quantas vezes forem necessárias favorece a compreensão do conteúdo, respeitando o ritmo individual de cada estudante e promovendo uma aprendizagem mais significativa.

Assim, o *podcast* se apresenta como uma ferramenta pedagógica inovadora e acessível no ambiente escolar, o que possibilita enriquecer o processo de ensino-aprendizagem e atender às necessidades dos diferentes perfis de estudantes, principalmente para aqueles que ainda necessitam aprimorar e consolidar a fluência leitora.

3 METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência desenvolvido na Escola Municipal Professora Maria Lenkot Zeglin, com três turmas de 5º ano (duas do período matutino e uma do vespertino) totalizando 75 estudantes, com idades entre 10 e 12 anos, sendo 37 meninos e 36 meninas, durante as aulas do componente curricular de Língua Portuguesa. Participaram da proposta as professoras regentes, a pedagoga, o diretor, os estudantes e a mãe de uma das alunas, que colaborou como entrevistada no *podcast*.

A escolha do futebol feminino como temática surgiu do contexto da própria turma: uma das estudantes participa de uma escolinha de futebol mista e se destaca como jogadora. Esse fato despertou o interesse coletivo e serviu de ponto de partida para promover reflexões sobre a participação das mulheres no esporte, assim como para desconstruir preconceitos historicamente associados à prática do futebol.

A experiência foi realizada entre 15 de junho e 03 de julho de 2025, sendo organizada em quatro etapas pedagógicas, distribuídas em oito aulas.

Na primeira etapa, o objetivo foi introduzir o tema do futebol feminino e o conceito de *podcast*. A atividade iniciou-se com perguntas problematizadoras aos estudantes, como: “*Quem aqui gosta de futebol? E quem joga futebol?*” e “*Vocês acham que futebol é só para meninos?*”, cujas respostas foram anotadas no quadro. Em seguida, foi exibido o que serviu de base para uma roda de conversa sobre as dificuldades enfrentadas por mulheres no futebol e os preconceitos ainda presentes. Por fim, foi explicado numa linguagem acessível o que é um *podcast*, comparando-o

a um programa de rádio que pode ser ouvido a qualquer hora na internet. Um pequeno trecho de *podcast* infantil foi apresentado para ilustrar e despertar o interesse dos estudantes, que foram informados de que produziram um episódio com o tema meninas no futebol.

Na segunda etapa, buscou-se trabalhar a escuta ativa e a análise crítica. Os estudantes ouviram o episódio *Marta Vieira da Silva: a rainha do futebol*¹, sendo orientados a observar quem narrava, quais histórias eram contadas, os desafios e vitórias relatados e a mensagem principal transmitida. Durante a escuta, a professora de cada turma intercalava pausas para questionar e verificar a compreensão. Ao final, em roda de conversa, os estudantes compartilharam impressões, destacaram os pontos mais marcantes e registraram palavras-chave em seus cadernos.

A terceira etapa consistiu no planejamento do *podcast*. Inicialmente, foi explicado que esse tipo de produção requer um roteiro estruturado, apresentado como um “mapa” que guia a organização das falas. Em grupos, os estudantes realizaram um *brainstorming* para sugerir título, vinheta, introdução e perguntas para a entrevistada Yasmin, estudante do 5º ano, e sua mãe, Monica. Cada grupo apresentou suas ideias e, coletivamente, foi definido o roteiro final. A escolha do nome do *podcast* ocorreu por meio de votação digital em formulário pelos funcionários da escola, resultando na criação do “Podfalar Zeglin”. Os estudantes também ensaiaram a leitura do roteiro, com foco na entonação e clareza, e foram definidas as responsáveis por conduzir a entrevista no dia da gravação.

Na quarta etapa, ocorreu a produção e socialização do *podcast*. Antes da gravação, os estudantes revisaram o roteiro e treinaram a leitura em voz alta, atentos à articulação e ao tom de voz. O espaço *maker* da escola foi destinado para a gravação, sendo organizado e com elementos relacionados ao tema, o que contribuiu para o engajamento e o entusiasmo dos participantes e estudantes.

A gravação foi realizada com o Microfone Profissional BM800 V8 Dourado, adquirido especialmente para o projeto, conectado a um notebook ASUS Vivobook. Como apoio técnico, utilizou-se também um iPhone 15 Pro, de uso pessoal da coordenadora responsável, para registrar imagens e auxiliar no monitoramento do

¹ HISTÓRIAS da turma da bola – Uma rainha chamada Marta. YouTube, 3 min 04 s. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=XHg_tD5QVyc. Acesso em: 29 out. 2025.

áudio. A captação do som foi feita com o Gravador de Som do Windows, escolhido por sua praticidade e boa qualidade de registro.

Durante a gravação, os estudantes se revezaram nas funções de entrevistadores, acompanhados pelas professoras regentes e pela coordenadora. A entrevista foi conduzida de forma espontânea, favorecendo um ambiente acolhedor e autêntico.

A edição do áudio foi realizada pela coordenadora com o software Audacity, utilizado para eliminar ruídos, ajustar volumes e inserir a vinheta de abertura. A gravação da vinheta ocorreu em um momento separado e foi feita de forma colaborativa: os estudantes das três turmas gravaram a frase “Podfalar Zeglin” de diferentes maneiras — com entonações variadas, risadas e expressões criativas —, seguidos pelas professoras regentes e pedagoga, que também participaram da gravação. Em seguida, a coordenadora pedagógica realizou a edição no Audacity, combinando as vozes com uma trilha sonora com direitos autorais, mas de uso gratuito, resultando em uma introdução curta, alegre e representativa da identidade da escola.

Por fim, na roda de conversa que encerrou a atividade, os estudantes refletiram sobre o processo de criação, destacando o aprendizado sobre o futebol feminino e a importância de dar visibilidade às mulheres no esporte.

Após o recesso escolar, na última semana de julho, foi realizada a divulgação oficial do “Podfalar Zeglin”². O diretor colaborou ativamente nessa etapa, reproduzindo o *podcast* no sistema de som da escola logo após o recreio. Dessa forma, todas as turmas tiveram a oportunidade de ouvir o episódio produzido, ampliando o alcance da experiência e valorizando o protagonismo estudantil.

Instrumentos e recursos utilizados:

Foram utilizados os seguintes instrumentos e recursos tecnológicos e pedagógicos durante o desenvolvimento do projeto:

- **Microfone Profissional BM800 V8 Dourado**, adquirido pela escola especialmente para o projeto, utilizado na gravação do *podcast*;

² *Podfalar Zeglin*. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1hR8xtfgZGyUc1oAaQyzDJK0rVrNIElhK/view?usp=drive_link
Acesso em: 31 out. 2025.

- **Notebook ASUS Vivobook**, equipamento da coordenadora utilizado para conectar o microfone e realizar a captação e edição dos áudios;
- **Gravador de Som do Windows**, ferramenta empregada para a gravação das falas e entrevistas;
- **Software Audacity**, usado para a edição final dos áudios, remoção de ruídos, inserção da vinheta e ajustes de volume;
- **iPhone 15 Pro**, de uso pessoal da coordenadora responsável, utilizado como apoio técnico para registro de imagens e monitoramento do áudio durante a gravação;
- **Trilha sonora livre de direitos autorais**, selecionada na plataforma *Free Music Archive* para compor a vinheta;
- **Folhas sulfite A3**, cartazes e materiais de apoio para o planejamento do roteiro e a ambientação do espaço de gravação;
- **Internet**, para pesquisa de conteúdo e escuta de exemplos de *podcasts* previamente selecionados.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A experiência possibilitou aos estudantes vivenciar um processo de aprendizagem inovador, que uniu práticas de oralidade, escuta ativa, leitura e escrita. A partir da temática do futebol feminino, as três turmas do 5º ano ampliaram sua compreensão sobre desigualdades de gênero no esporte e refletiram sobre preconceitos ainda presentes no cotidiano.

Durante as rodas de conversa, observou-se maior engajamento dos estudantes, que se mostraram participativos ao compartilhar opiniões, relatar experiências pessoais e levantar questionamentos. A produção do roteiro coletivo também evidenciou o desenvolvimento da escrita colaborativa, com destaque para a organização das ideias e a adequação da linguagem oral ao formato do *podcast*.

No processo de escuta dos episódios e na elaboração do roteiro, os estudantes foram estimulados a identificar informações principais, estabelecer relações entre ideias, inferir significados implícitos e selecionar palavras-chave. Essas ações estão diretamente relacionadas às habilidades de compreensão leitora, uma vez que exigiram atenção, interpretação crítica e capacidade de síntese. Além disso,

ao transformar a escuta em produção textual, os estudantes consolidaram aprendizagens por meio da transposição de informações do oral para o escrito, ampliando a coerência e coesão em seus registros.

No momento da gravação, os estudantes demonstraram entusiasmo e senso de protagonismo, valorizando a oportunidade de expressar suas vozes em um produto final. Após a gravação, cada turma realizou produções textuais sobre a experiência, registrando aprendizagens, reflexões e impressões sobre o processo, o que fortaleceu a prática da escrita como instrumento de sistematização do conhecimento.

Na última semana de julho, após o recesso escolar, foi realizada a edição dos áudios e a preparação do episódio final, que recebeu o nome “Podfalar Zeglin”. O produto foi divulgado para a comunidade escolar, tornando-se um marco no processo pedagógico por integrar tecnologia, cultura digital e práticas de letramento.

De modo geral, a proposta contribuiu para o fortalecimento da autoestima dos estudantes, para a valorização da participação feminina no esporte e, de forma central, para o desenvolvimento da compreensão leitora, na medida em que possibilitou aos alunos praticar estratégias de escuta atenta, interpretação crítica, seleção de informações relevantes e produção de textos articulados a partir de diferentes linguagens.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do *podcast* “Podfalar Zeglin” evidenciou o potencial das mídias digitais como recurso pedagógico capaz de promover aprendizagens significativas e contextualizadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A proposta, desenvolvida de forma colaborativa entre professoras, estudantes e a equipe gestora, demonstrou que o uso de tecnologias favorece significativamente o protagonismo estudantil.

A vivência com o *podcast* proporcionou momentos de investigação, escuta ativa, oralidade e produção textual integrada, favorecendo o desenvolvimento de múltiplas linguagens e ampliando a compreensão leitora. A partir da temática do futebol feminino, foi possível abordar questões de gênero, respeito e igualdade, promovendo reflexões críticas e fortalecendo a identidade das estudantes enquanto meninas que ocupam diferentes espaços na sociedade, inclusive o esportivo.

Sob a perspectiva das Mídias na Educação, o projeto reafirma que a inserção consciente das tecnologias digitais no ambiente escolar pode potencializar a

aprendizagem e enriquecer as práticas pedagógicas. O processo de gravação, edição e divulgação do “Podfalar Zeglin” possibilitou aos estudantes vivenciar todas as etapas de uma produção midiática, compreendendo o valor da colaboração, da escuta e da comunicação clara.

Para as professoras envolvidas, a experiência também se constituiu como um importante momento de formação continuada, pois exigiu planejamento coletivo, domínio de novas ferramentas e disposição para aprender junto com os estudantes. Já para a escola, o projeto representou uma oportunidade de fortalecer sua cultura digital e valorizar a criação de novos *podcasts* com diferentes temas e turmas, estimulando a continuidade de práticas inovadoras que integram tecnologia e aprendizagem significativa, sendo esta uma das perspectivas da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

A experiência mostrou que a mediação pedagógica com o uso do *podcast* contribui não apenas para o desenvolvimento da leitura e da escrita, mas também para a construção de uma escola mais conectada às realidades e linguagens dos estudantes.

REFERÊNCIAS

- ANDRIANI JÚNIOR, Luiz Fernando. **O poder do podcast**. Publicação independente. [S. l.]: Unemídia Ltda, 2024. E-book (Kindle).
- BACICH, Lilian; MORAN, José Manuel (orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.
- CAJAZEIRA, I. **Fluência leitora: fundamentos teóricos e práticos**. 1. ed. São Paulo: Editora UICLAP, 2023.
- CARVALHO, Ana Amélia Amorim (Org.). **Actas do Encontro sobre Podcasts. O Podcast no Ensino Básico**. Braga: CIE, 2009. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/9991/1/Cruz2009-Enc%20sobre%20Podcasts.pdf>. Acesso em: 01 set. 2025.
- KENSKI, Vani Moreira. **Aprendizagem mediada pela tecnologia**. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 4, n. 10, p. 47–56, set./dez. 2003. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/6419>. Acesso em: 01 set. 2025.
- RAPHAEL, R. **Introdução ao mundo dos podcasts sem mistérios: o manual descomplicado**. [S. l.]: publicação independente, 2024. E-book (Kindle).

SAIDELLES, Tiago; MINUZI, Nathalie Assunção; BARIN, Cláudia Smaniotto; SANTOS, Leila Maria Araújo. **A utilização do podcast como uma ferramenta inovadora no contexto educacional.** Revista Redin, v. 7, n. 1, 2018. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/1143>. Acesso em: 01 set. 2025.